

Minas apresenta na COP26 projeto para reflorestamento de 3,7 milhões de hectares

Qui 04 novembro

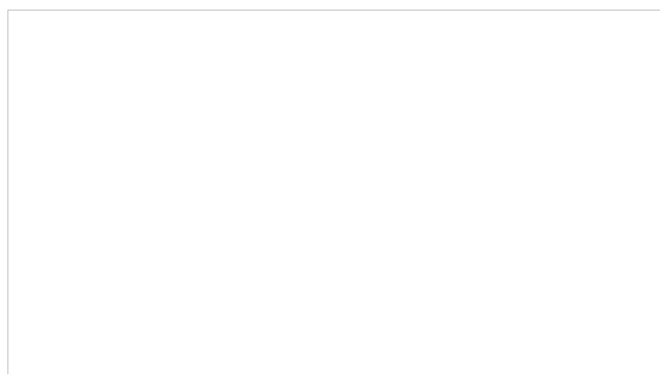
Agendas importantes já estão sendo cumpridas pela comitiva do [Governo de Minas Gerais](#) que participa da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26) em Glasgow, na Escócia. Dentre os compromissos, a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo, participou de reunião com representantes do Departamento de Energia e Estratégia Industrial do Reino Unido e da Embaixada Britânica. O encontro tratou do financiamento de projetos em áreas florestais e mercados de carbono.

Minas tem a meta de reflorestar 3,7 milhões de hectares em áreas rurais até 2030. “Tivemos a oportunidade de discutir potenciais investimentos de reflorestamento em Minas Gerais, e apresentamos o potencial de restauração conforme o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Foi um momento de troca de experiências em que falamos também sobre desmatamento irregular e técnicas de monitoramento que outros países já utilizam, com apoio do governo britânico, e que podem ser aplicadas em Minas Gerais”, explica Marília Melo.

Projetos para Patos de Minas e Uberaba

A comitiva mineira também fez uma visita à Universidade de Strathclyde, em Glasgow. A secretária Marília Melo foi acompanhada pela coordenadora do Núcleo de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas da [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), Larissa Oliveira. Na ocasião, elas falaram dos desafios do Brasil e de Minas Gerais para a agenda de mudança do clima, citando os feitos já alcançados pelo Estado como a adesão pioneira ao Race To Zero.

“Minas Gerais é a segunda maior economia do país e o quarto maior estado em emissão de gases de efeito estufa. Esse cenário nos traz grande responsabilidade na transição para uma economia de baixo carbono. Minas foi o primeiro governo subnacional da América Latina e do Caribe a aderir à campanha Race To Zero. Além do pioneirismo, tivemos um diferencial que foi a assinatura conjunta com as federações da Indústria e da Agricultura, mostrando o engajamento do setor produtivo mineiro no enfrentamento às mudanças do clima”, ressalta a secretária.



Sisema / Divulgação

A Universidade de Strathclyde tem iniciativas que conectam experiências entre parceiros e, principalmente, programas que dão suporte técnico e de financiamento. Ao fim do encontro, a instituição propôs a realização de projetos com dois municípios mineiros, Uberaba e Patos de Minas, que têm sofrido com as consequências da mudança

do clima.

“Patos de Minas sofreu com uma geada forte, que teve impacto econômico significativo na agricultura local. Já Uberaba passou por um cenário crítico de abastecimento hídrico. São duas cidades em que há lideranças modernas que, com certeza, dariam base institucional para implantação de programas como esse”, destaca Marília Melo.

A secretária ainda lembra que os benefícios de projetos voltados para adaptação e mitigação das mudanças climáticas e de transição para economia de baixo carbono não se limitam ao meio ambiente e à economia. “Essas atividades devem ser vistas como algo capaz de gerar benefícios sociais múltiplos a longo prazo”, acrescenta.

Financiamento sustentável

Ainda dentro das oportunidades para financiamento de projetos sustentáveis, Marília Melo acompanhou o presidente do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), Sergio Gusmão, na quarta-feira (3/11), em encontro com a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (Alide). Na ocasião, o Estado aderiu ao Green Bank Network - rede global de instituições financeiras alinhadas à oferta de financiamento de projetos e programas com impacto ambiental positivo.

O BDMG será o primeiro banco brasileiro e o primeiro banco de desenvolvimento do mundo a integrar a rede. O movimento pretende investir US\$ 50 bilhões em projetos sustentáveis em todo o mundo.

Sergio Gusmão lembra que o BDMG passou por auditorias do Green Bank Network por cerca de um ano. “Com a adesão será possível conhecer as melhores práticas executadas por outros bancos que integram a rede, além de representar uma nova possibilidade de acesso a recursos”, destaca. Ainda durante a quarta-feira, a secretária Marília Melo participou de uma recepção organizado pela UK CitiesClimateCommission.

A comissão está agregando planos de investimento de baixo carbono nas 12 maiores cidades do Reino Unido e criando uma proposta de valor para o investimento da NetZero. O encontro ocorreu junto a autoridades de diversos países do mundo e representantes de instituições financeiras.

Protagonismo

A convite da rede Governos Locais pela Sustentabilidade (IcLei) e do Governo da Escócia, Minas Gerais teve papel de destaque no evento "Cidades e Regiões da América Latina e do Caribe em Direção a um Desenvolvimento Multinível Financiável, de Baixo Carbono e Resiliente".

A secretária Marília Melo foi porta-voz dos governos subnacionais e locais (referentes a estados e municípios) na América Latina e Caribe, em questões prioritárias para a presidência da COP26 e compartilhou a estratégia mineira sobre mudanças climáticas.

COP26

Durante a conferência, o Governo de Minas compartilhará experiências concluídas e em desenvolvimento no Executivo estadual e no setor produtivo, localmente, para minimizar os impactos das alterações do clima na vida da população. Todo o trabalho foi reunido em um portfólio virtual que será apresentado na conferência, e que está disponível para consulta [neste link](#).

Uma das pautas apresentadas no documento é a transição energética para fontes renováveis. Atualmente, segundo levantamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Minas Gerais lidera o ranking nacional com 18,4% da potência instalada de geração de energia solar fotovoltaica em todo o Brasil, o que permite evitar a emissão de 394 mil toneladas de gases de efeito estufa por ano.

No dia 11/11, o governador Romeu Zema representará o Brasil no debate sobre Cidades, Regiões e Espaços Organizados, com o objetivo de discutir e avançar em ações adotadas por municípios, comunidades e regiões. Também participam do encontro lideranças como o prefeito de Istambul, Ekrem Imamoglu, e a presidente do Conselho de Construção Verde do Quênia, Elizabeth Chege. Será o momento de mostrar Minas Gerais ao mundo e colocar o Estado como protagonista em ações em prol do meio ambiente.

A COP26 teve início em 31/10 e vai até 12/11. Além da presença do governador durante as agendas, Minas será representado pela secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo; pelo secretário-geral do Estado, Mateus Simões; pelo presidente do BDMG, Sergio Gusmão; e pela coordenadora do Núcleo de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas da Feam, Larissa Oliveira.